



O NOSSO COMPROMISSO COM OS DIREITOS DAS CRIANÇAS

SOS C116000

25

Reflexão

Família

Casa

Coragem

Esperança

Criança

Ajuda

Mensagem

Risco

Solidariedade

Apoio

Maio

Desaparecida

Colaboração

Acreditar

IAC

PÁG. 2
COIMBRA A BRINCAR

PÁG. 3
BULLYING TEM DE ACABAR

PÁG. 4
ÁRVORE DA ESPERANÇA

PÁG. 6
DIA MUNDIAL DO BRINCAR

EB1 JI DO PINHAL DO GENERAL – AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA BOA ÁGUA, QUINTA DO CONDE, SESIMBRA

EDITORIAL

Este foi um mês repleto de acontecimentos, tanto a nível internacional, como nacional. Por cá, o dia da Criança Desaparecida foi assinalado de forma diferente, desta vez com as crianças a trabalharem sobre o problema. Foi também o Dia do Brincar, assunto de não menor importância, e que foi devidamente assinalado. O bullying continuou a ser um tema sobre o qual o IAC tem feito ações de formação junto de crianças, professores e pais, com grande êxito, pelas metodologias inovadoras introduzidas. A Mediação Escolar, como for-

ma de contribuir para um maior equilíbrio no ambiente que se vive nas escolas, tem sido solicitada para diferentes intervenções em contexto escolar.

A reflexão sobre o programa nacional de inclusão escolar com jovens em situação de risco – PIEF – no qual o IAC, através do Projecto Rua, tem vindo a trabalhar, assim como outras entidades, foi uma necessidade sentida por todos os intervenientes, no caminho de novas formas de atuação.

Os técnicos desta Instituição, cada vez mais, têm sido chamados pela co-

municação social a dar as suas opiniões sobre assuntos que vão surgindo na realidade nacional, e a dar testemunhos junto de outros técnicos sobre o trabalho que o Instituto de Apoio à Criança tem desenvolvido nos seus mais diversos setores. Isto equivale a um reconhecimento das suas qualificações e da ajuda que poderão dar. Sempre na defesa intransigente do seu compromisso para com todas as Crianças, nomeadamente na promoção e defesa dos seus Direitos.

CLARA CASTILHO

COIMBRA A BRINCAR 2014

Pelo segundo ano consecutivo, decorreu de 28 de maio a 1 de junho a iniciativa "Coimbra a Brincar 2014", promovida pela Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra (APCC).

Vinte e seis entidades de Coimbra associaram-se à iniciativa, pondo a cidade a brincar. Ao longo de cinco dias, as crianças de Coimbra tiveram à sua disposição 77 atividades lúdicas, em espaços públicos e privados, espaços verdes, museus, hospitais, escolas, entre outros espaços.

O IAC-Fórum Construir Juntos foi parceiro da iniciativa desde o primei-

ro momento. Participou na promoção (filmagens para o flash-mob e construção de cataventos que embelezaram uma das rotundas de Coimbra) e na dinamização de atividades durante estes dias. Nas instalações do IAC em Coimbra esteve patente, a exposição "Brinquedo do Pé Descalço" e foi dinamizado um atelier do "Brinquedo Popular". No domingo, 1 de junho, o IAC associou-se à APCC no Parque Verde da cidade, recriando uma ludoteca ao ar livre, com a dinamização de várias brincadeiras e jogos em tamanho gigante.

Este projeto pretendeu sensibili-



zar para a importância do Brincar e, embora considerando que a essência do Brincar está relacionada com a infância e que as crianças o fazem naturalmente, todos o devem fazer, mostrando assim a transversalidade do brincar/jogar.

E foi assim que a cidade do Mondego assinalou o Dia Internacional do Brincar/Jogar e o Dia Mundial da Criança, com crianças, jovens e adultos.

MÊS DA PREVENÇÃO DOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA E JUVENTUDE TRATAR O PROBLEMA É O MELHOR

A Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, lançou o desafio, às CPCJ do país, para assinalar,



**BOLETIM DO IAC Nº 112
ABRIL/JUNHO 2014**

diretor

Clara Castilho

editor

Cláudia Outeiro

coordenadores

Ana Filipe, Anabela Fonseca,
Dulce Rocha, Fernando Carvalho,

Luísa Lobão Moniz, Paula Paçó
colaboradores

Ana Isabel Carichas,

Bruno Pio, Carmen Lopes,

Maria João Cosme, Mélanie Tavares,

Pedro Pires

edição

Instituto de Apoio à Criança

Largo da Memória, 14

1349-045 Lisboa

Tel. 213617880-Fax 213617889

Endereço Internet

<http://www.iacrianca.pt>

e-mail: iac-sede@iacrianca.pt

iac-boletim@iacrianca.pt

conceção gráfica e produção

José Imaginário

fotólitos e impressão

Tipografia da Associação

dos Deficientes das Forças Armadas

depósito legal

Nº 74 186/94

ISSN 1645-068X

tiragem

1500 ex.

em abril, O Mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância e Juventude. A esta iniciativa associaram-se várias entidades e organizações nacionais. Em Coimbra, o IAC – Fórum Construir Juntos abraçou este desafio, tendo colaborado na dinamização de várias atividades.

No dia 24 de abril, foi realizada uma sessão de sensibilização sobre os Direitos da Criança, na Escola do 1º Ciclo de Almedina, em Coimbra. Nesta ação foi proposto às crianças que escrevessem pequenas mensagens, que posteriormente foram colocadas nas anilhas de pombos-cor-



reios. A Largada dos Pombos decorreu no dia 29 de abril, tendo participado todas as crianças do pré-escolar e primeiro ciclo.

Numa colaboração entre o IPDJ, APAV e o IAC, no dia 24 de abril, foi dinamizada, na escola EB 2/3 de S. Silvestre, uma sessão de informação / sensibilização com o tema "Namorar com Fair-Play".

O IAC – Fórum Construir Juntos dinamizou ainda, na EB 2/3 Poeta Manuel Silva Gaio, no dia 5 de maio, uma ação de Sensibilização sobre "Os Direitos da Criança" para informar e sensibilizar para a importância da Defesa e Promoção dos Direitos da Criança. A sessão terminou com a apresentação de um vídeo sobre esta temática, realizado por crianças e jovens orientados pelo projeto Trampolim E5G, alguns dos quais presentes na ação.

Sendo a defesa e a proteção dos direitos das crianças, responsabilidade de toda a sociedade, pretendeu-se com estas iniciativas, consciencializar toda a comunidade para a importância da prevenção dos maus tratos na infância, através do fortalecimento dos laços familiares e do envolvimento comunitário.

O BULLYING TEM DE ACABAR PARA A HARMONIA REINAR

Em Portugal, nos últimos anos, os comportamentos de violência na escola têm vindo a aumentar, inserindo-se no contexto específico da relação com os pares. Quando essa relação se caracteriza por interações agressivas, sistemáticas e implicando desigualdade de poder entre os alunos – bullying – torna-se necessário fazer algo com os alunos, com as suas famílias e com as escolas. Com os primeiros, a aposta na formação, na promoção de competências pessoais e sociais, na valorização da escola como parte fundamental de um projeto de vida e em programas de tutoria/mentores (mediação pelos pares; safe school ambassadors; befriending; circle time) têm dado provas do seu impacto positivo na redução deste tipo de comportamentos. Para tal é necessário incentivar os jovens a exercer os seus direitos de participação, conforme está consagrado nos artigos 12.º, 13.º e 15.º da Convenção sobre os Direitos da Criança, para que possam colaborar de forma ativa, responsável e consciente nas atividades escolares e assumir a responsabilidade dos assuntos que lhe dizem respeito.

Com as escolas, importa que conheçam os sintomas do bullying, as suas vítimas, observadores e agressores; quais os lugares em que mais frequentemente se manifesta; ana-

lisar e compreender os seus mecanismos de funcionamento e lógica(s) subjacente(s) e, por fim, desenvolver um conjunto de estratégias que possibilitem intervir positivamente em situações de violência escolar sob a forma de bullying, estratégias essas que passam pelo desenvolvimento, a longo prazo, de programas antibullying (são mais eficazes os programas estruturados – preventivos/políticas globais de escola – do que dinâmicas/medidas isoladas). Neste sentido, é fundamental munir os agentes educativos com ferramentas e técnicas que os capacite para encontrarem soluções adequadas às necessidades da escola/agrupamento no âmbito da prevenção do bullying, que envolva toda a comunidade educativa, numa perspetiva de Whole School Approach.

Foi dentro desta perspetiva que o IAC-CEDI, em parceria com a Mediação Escolar, procurou formar e acompanhar a comunidade escolar do Agrupamento de Escolas Escultor Francisco dos Santos, em Fitares, Sintra, tendo como grande objetivo, neste primeiro ano de intervenção, a capacitação dos alunos para serem parceiros-chave na prevenção dos comportamentos de bullying no agrupamento. Para tal contamos com a colaboração do SPO e da Biblioteca Escolar do agrupamento para a dinamização das diversas ações de forma-

ção e sensibilização dirigidas à comunidade escolar.

Os alunos (4.º e 9.º anos), após as sessões de formação, prepararam de atividades de sensibilização para os restantes alunos do agrupamento, realizando pequenas atividades para os colegas mais jovens, (peças de teatro, sketches), promoveram debates e criaram pequenos filmes. A turma de CEF, tipo 2, nível 3 de Auxiliar da Ação Educativa dinamizou atividades com as crianças do ensino pré-escolar: teatro de marionetas, criação de histórias, canções, dança e pinturas de mural. Uma das turmas do 9.º ano dinamizou, ainda, uma sessão para pais com grande sucesso.

A concretização do projeto implicou um trabalho concertado de todos os intervenientes. As atividades abriram também espaço para a partilha de experiências relacionadas com o bullying (vítimas) por alunos, professores e pais.

Os filmes criados pelos alunos e a reportagem fotográfica de todas as atividades estarão disponíveis, brevemente, em www.iacrianca.pt.

Este projeto foi apresentado no Encontro “A Indisciplina e a Violência nas Escolas” promovido pelo Centro de Formação da Associação de Escolas de Sintra, no qual participaram 175 pessoas, na sua esmagadora maioria professores.

IAC-CEDI



25 DE MAIO: DIA INTERNACIONAL DAS CRIANÇAS DESAPARECIDAS

Desde 2003, o Instituto de Apoio à Criança, a par de outros países europeus, assinala anualmente, o Dia Internacional da Criança Desaparecida de forma a sensibilizar a comunidade para este flagelo, organizando conferências e recomendando iniciativas às ONG nacionais.

Este ano, indo ao encontro da iniciativa de alguns parceiros, o IAC propôs às escolas de 1º ciclo a decoração de uma árvore ("Árvore da Esperança"), evocando as crianças desaparecidas e o dia 25 de maio,

identificando o número europeu gratuito para as crianças desaparecidas, o 116 000.

A " «Árvore da Esperança" foi construída por muitos alunos de vários jardins de infância e escolas do 1º ciclo do país: EB1/JI Pinhal do General, EB1/JI Aiana de Cima, em Seixal, EB1/JI Bandeirinha, Porto, Agrupamento de Escolas de Santa Maria dos Olivais, Lisboa, EB1/JI Qº de Stº António, Seixal.

Deixamos aqui algumas imagens dos trabalhos realizados.

MÉLANIE TAVARES



FEDERAÇÃO EUROPEIA DAS CRIANÇAS DESAPARECIDAS

ASSEMBLEIA GERAL EM BRUXELAS

Realizou-se a 25 de Abril, em Bruxelas, mais uma Assembleia Geral da Federação Europeia de Crianças Desaparecidas (MCE), na qual esteve presente como representante do IAC a técnica Maria João Cosme. Foi apresentada a nova estrutura da MCE e os novos elementos do staff e voluntários, numa reunião presidida pela atual presidente, Maud de Boer.

Continuarão a desenvolver-se os projetos na área da exploração infantil, entre eles o projeto CRM (Client Relationship Management Software),

em que é parceiro e que pretende apresentar um novo modelo de receção e encaminhamento de apelos do 116 000. Outro projeto que continuará até 2016 é a avaliação e monitorização da qualidade das linhas 116 000 pela Europa, através do programa Daphne, no qual o IAC é também co-beneficiário.

Realçou-se a importância de continuar a divulgar o nº 116 000, uma vez que apenas 13% dos europeus têm conhecimento deste número, através da criação de uma plataforma pública de comunicação chamada "Thun-

derclap" utilizando os media sociais para amplificar a mensagem.

Foi realçado ainda nesta AG que as boas práticas entre parceiros devem continuar, priorizando as partilhas de informação através de Webinars, Newsletters, email, FaceBook e Twitter. O Website da MCE vai ser renovado. Vai também existir um Guia para Associados da MCE. Todos estes temas poderão ser vistos nos websites: www.missingchildreneurope.eu ou www.hotline116000.eu.

MARIA JOÃO COSME

CENTRO DE ESTUDOS, DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO

EXPOSIÇÃO PARENTALIDADE E CRIANÇA

A Biblioteca do ISCTE-IUL, em colaboração com o IAC-CEDI-Centro de Estudos, Documentação e Informação sobre a Criança, lançou a Exposição Bibliográfica Parentalidade & Criança através da oferta de um conjunto

de obras editadas pelo Instituto de Apoio à Criança. A exposição decorreu durante o mês de junho de 2014. Para além da exposição das obras, as referências bibliográficas correspondentes foram divulgadas no Catálogo da Exposição, dispo-

nível em suporte papel e em formato electrónico, através da Página <http://www.iscte-iul.pt/biblioteca.aspx> da Biblioteca do ISCTE-IUL.

PEDRO PIRES

O DIREITO DE SER OUVIDO

DIA INTERNACIONAL DAS LINHAS TELEFÓNICAS DE AJUDA À CRIANÇA

Tendo em linha de conta a importância dos serviços de apoio telefónico, passou-se a assinalar, desde 2007, no dia 17 de maio, e este ano pelo 8º ano consecutivo, a nível mundial o Dia Internacional das Linhas Telefónicas de Ajuda à Criança. Em Portugal, este serviço é assegurado pelo SOS-Criança, integrando a rede internacional de linhas telefónicas, Child Helpline International (CHI) que inclui 178 linhas telefónicas em 143 países, todos fortalecendo-se através do apoio prestado entre parceiros em todo o mundo.

Este ano o tema central foi o "O Direito de ser Ouvido". As Linhas Telefónicas, através de uma escuta empática, informação e aconselhamento,

permitem dar voz à criança para que ela se torne um agente participante na definição do seu projeto de vida.

Baseando-se num diálogo anónimo e confidencial, a criança tem a garantia de ser escutada, dando voz aos seus problemas, permitindo que estes possam ser refletidos entre as entidades de proteção à infância. A consciencialização sobre estes problemas levará a um trabalho de cooperação e articulação entre diferentes parceiros, em prol do Superior Interesse da Criança.

Desde a sua fundação, em 2003, as linhas de apoio telefónico, um pouco por todo o mundo, receberam mais de 126 milhões de apelos. No ano de 2013, o SOS-Criança recebeu 2358 apelos telefónicos, em que 11% fo-

ram feitos por crianças. Foram sinalizadas 1936 crianças, sem diferença significativa de género, num faixa etária mais representada entre os 10 e os 13 anos de idade.

Quando comparado com o ano anterior, verifica-se um aumento do número de crianças sinalizadas em relação com o total de apelos.

Na análise das problemáticas, salientam-se as situações de perigo, incluindo os maus-tratos nas suas diferentes formas, a negligência e as situações de crianças em risco.

Quem quiser contactar o SOS-Criança, deverá fazê-lo através do número de telefone gratuito, 116111.

MARIA JOÃO COSME

EDUCAR PARA REDUZIR OS CONFLITOS

O SOS-CRIANÇA, através da equipa da Mediação Escolar e da sua coordenadora, Melanie Tavares, tem procurado dar resposta às diversas solicitações de várias instituições, no sentido de as apoiar na sua intervenção local: na escola, na comunidade e na família, através da participação em seminários, ações de sensibilização e encontros de reflexão sobre várias problemáticas.

Podemos realçar: "A falta de assiduidade e o abandono Escolar" (colóquio em Fi-

gueira de Castelo Rodrigo), "Gestão da ansiedade e stress" (ação de sensibilização para os alunos do 4º ano,

no âmbito da preparação para os exames nacionais, em Sintra), "Prevenção do Bullying" (ações de sensibilização para alunos, professores, assistentes operacionais e pais, em Sintra, Almada, Estremoz, Moura), "Violência entre Jovens" (Jornadas em Sintra), "Mediação em Contexto Escolar" (seminário em Lagos), "Gestão de Conflitos" (ação de sensibilização para assistentes operacionais e professores, em Moura), "Práticas parentais positivas" (ação de sensibilização para pais e encarregados de educação, em Castelo de Vide).



ENCONTRO "FÓRMULA PIEF: GARANTIA PARA O FUTURO"

A Fundação "O Século", em parceria com as entidades beneficiárias de financiamento do Programa de Apoio e Qualificação da Medida PIEF – PA-QPIEF no distrito de Lisboa –, IAC, Associação Pressley Ridge, Fundação António Silva Leal, Santa Casa da Misericórdia da Aldeia Galega da Merceana e Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, promoveram o Encontro "Fórmula PIEF: garantia para o futuro", no Auditório da Fundação "O Século", em São Pedro do Estoril, no dia 23 de maio.

Trata-se de um programa nacional de inclusão escolar que nos últimos 2 anos letivos tem trabalhado com jovens em situação de risco,

numa lógica de articulação entre Segurança Social, escolas e entidades beneficiárias de financiamento.

Contou com representantes das Estruturas Responsáveis pela Coordenação da medida PIEF. O IAC fez-se representar por Dulce Rocha e Matilde Sirgado e por técnicas de intervenção local.

Procurou-se dar especial destaque aos jovens – os verdadeiros protagonistas desta medida – pela sua participação ativa no encontro (através de testemunhos presenciais e recolhidos, trabalhos realizados, participação no filme "Os Rótulos").

O balanço da intervenção do IAC nas 7 turmas PIEF (Agrupamento Escolas das Olaias, Agrupamento Es-

colas Fernando Pessoa, Agrupamento Escolas Alto do Lumiar e Agrupamento Escolas nº 1 de Odivelas) foi apresentado pela coordenadora do Projecto Rua, que, tendo por base as palavras-chave deste encontro – Potencialidade, Inovação, Esperança e Futuro –, realçou os princípios metodológicos, as principais ações desenvolvidas e também os fatores de constrangimento e de sucesso que pautaram este ano letivo.

A mensagem global deste encontro é que, apesar das incertezas quanto ao futuro, todos os que estiveram representados, em particular os alunos e seus familiares, defendem a importância da sua continuidade.

CARMEN LOPES

AÇÃO DE FORMAÇÃO PARA ANIMADORES

"Emoções e Talentos – Um caminho para a autonomia", foi o título da 23ª Ação de Formação para Animadores, promovida pelo IAC – Projecto Rua, nos dias 27 a 30 de maio, na Quinta das Águas Férreas em Caneças, Odivelas. O desafio foi simultaneamente um convite à adoção de uma atitude mais humilde, positiva e humana, na forma como nos relacionamos com quem trabalhamos.

Participaram especialistas, como Ana Esgaio, que realçou conceitos como empowerment, autonomia, potencialidades e talentos; Maria Alexandra D'Araújo, que apresentou a

psicologia positiva enquanto elemento facilitador de transformações po-



sitivas; Teresa Martins, que falou de resiliência enquanto competência fundamental na promoção da autonomia; António Terra, para quem antes de sermos técnicos somos pessoas, e Nuno Colaço, que falou de emoções enquanto talento fundamental à educação.

A mensagem foi passada. O desafio ficou: passarmos a olhar para as nossas crianças, jovens, famílias, colegas, chefias e nós mesmos, como sujeitos com um potencial de transformação ilimitado. Temos apenas que mudar as lentes dos nossos óculos e trabalhar.

BRUNO PIO

DIA DA CRIANÇA EM MARVILA

A comemoração do Dia Mundial da Criança, a 30 de maio, na Mata do Vale Fundão, organizado pelo Pelouro das Educação da Junta de Freguesia de Marvila, com o tema "Obrigado Mãe Terra", associado ao Ano Inter-

nacional da Agricultura Familiar. O IAC associou-se à iniciativa no âmbito da parceria entre aquela Junta de Freguesia e a equipa do CDIJ Oriental.

Foi lançado o desafio aos parceiros de proporcionarem às crian-

ças das escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico, ateliers e atividades que se enquadrassem no tema, tendo sido um sucesso. Mais uma vez contribuímos para fazer sorrir umas boas centenas de crianças.

ANA ISABEL CARICHAS

DIA MUNDIAL DO BRINCAR

Obrincar/jogar é um dos direitos consignados na Convenção dos Direitos da Criança (artigo 31º). O reconhecimento da importância desta atividade para o desenvolvimento da Criança levou à criação, em 1999, por iniciativa da International Toy Library Association (ITLA) do Dia Mundial do Brincar/Jogar - World Play Day, que se comemora a 28 de maio. Assim, todos os anos se chama a atenção da sociedade para o Brincar enquanto fator fundamental para o desenvolvimento do ser humano, essencial para a sua saúde física e mental e fonte inesgotável de alegria e bem-estar.

Atualmente as comemorações decorrem em 25 países, tendo como princípio que o brincar não tem nem idade, nem hora, nem local. Em Portugal, o Setor da Actividade Lúdica do Instituto de Apoio à Criança juntou-se

a estas comemorações e iniciou em 2012 o movimento "A Brincar e a Jogar, ao Dia da Criança eu vou Chegar!". Este ano, como em 2013, o setor desafiou as ludotecas e espaços lúdicos, instituições de solidariedade social, escolas e hospitais a comemorarem o Dia Internacional do Brincar/Jogar nas suas localidades através da realização de Flash Mobs com crianças, jovens e adultos mos-

trando assim a transversalidade do brincar/jogar.

Os vídeos do Dia Mundial do Brincar/Jogar 2014 podem ser vistos em <https://www.youtube.com/ia-cludica>, tendo tido a participação de entidades por todo o país, nomeadamente, Casa Museu João de Deus, Silves; Cooperativa Torre Guia, Cascais; Centro Lúdico de Oliveira de Azeméis; Agrupamento de Escolas Escultor Francisco dos Santos, Sintra; Ludoteca de Grândola; Associação de Solidariedade Social (ASAS) de Santa Joana, Aveiro; Gabinete Municipal de Juventude de Sesimbra e Junta de Freguesia de Alcântara.

Com a continuidade deste movimento, acreditamos que o Dia Mundial do Brincar/Jogar pode ser cada vez mais reconhecido e comemorado no nosso país.

O SETOR DA ACTIVIDADE LÚDICA



HUMANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO À CRIANÇA

Estivemos em várias escolas, abrangendo mais de 650 crianças e jovens. As avaliações dos alunos foram muito positivas, tendo estes valorizado bastante as estratégias lúdicas utilizadas e as dinâmicas de reflexão e partilha. É de realçar o convite vindo de Braga, que faz com que se descentralize as ações que normalmente realizamos na região de Lisboa e amplia a área de intervenção do IAC.

ESCOLA GIL VICENTE

Voltámos à Escola Gil Vicente, desta vez para falar sobre "Os Afetos e a Sexualidade" e sobre "Indisciplina"! Dinamizámos o primeiro tema ao longo de 5 sessões de 45 minutos com uma turma de Programa Curricular Alternativo, tendo abordado questões tão diversas como as relações interpessoais, os comportamentos de risco, a gravidez precoce, a violência no namoro, a tomada de decisão e os comportamentos protetores. Nas ações sobre Indisciplina estivemos com os alunos de cinco turmas de 5º ano em sessões de 90 minutos onde conversámos sobre as regras e os limites, a resiliência e a frustração.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA CAPARICA

"A Descoberta do Ser", programa de Educação para a Saú-

de na área da sexualidade, esteve com os alunos do 4º ano da Escola Básica Cardoso Pires, Escola EB1/JI Costa da Caparica e Escola EB1/JI Vila Nova da Caparica. Através de suportes lúdicos, foram abordadas questões como os afetos, as transformações do corpo, a importância de respeitar a diferença e o respeito nas relações interpessoais, num total de 5 turmas.

ESCOLA SECUNDÁRIA CARLOS AMARANTE EM BRAGA

Pegámos no nosso material lúdico, suporte das nossas ações, e rumámos a Braga, a convite do grupo "Projeto de Educação para a Saúde", para desenvolver as ações "Crianças e Jovens Online" e "Os Afetos e a Sexualidade". Assim, com 6 turmas do 7º ao 9º ano refletiu-se sobre os benefícios e riscos da internet e abordaram-se informações práticas, por exemplo, como utilizar as redes sociais em segurança. A outra ação foi realizada com turmas do 10º ao 12º ano de escolaridade abordando questões como os sentimentos, os afetos, as transformações do corpo, o namoro, o saber dizer não, a gravidez na adolescência, as escolhas, os abusos, entre outros.

PARTICIPAÇÃO DOS TÉCNICOS DO IAC EM AÇÕES DE FORMAÇÃO, SEMINÁRIOS E ENCONTROS:

- Abril: 1 – Ana Sotto-Mayor, no seminário "Prevenção da Violência Doméstica", na ESE de Santarém. 10 – Pedro Rodrigues e Ana Margarida Vicente, "Relações Interpessoais", EB Poeta Manuel Silva Gaio, Coimbra. 22 – Manuel Coutinho, lançamento do livro *Histórias de Educar*, em Lisboa. 23 – Melanie Tavares e Andreia Correia, no colóquio sobre assiduidade e abandono escolar, em Figueira de Castelo Rodrigo. 24 – Cristina Barros e Cristina Basto, ação para alunos do 1º ciclo da Escola de Almedina, em Coimbra; Ivânia Caiano, ação "Violência no Namoro", dinamizada pela APAV e pelo IPDJ. 28 – Ana Margarida Vicente e Pedro Rodrigues, ação para alunos do 2º ciclo da EB nº 2 de Condeixa a Nova. 29 – Melanie Tavares, painel "À conversa com o grupo de trabalho português Advocacy para Políticas Intergeracionais", no ISCTE-UL, em Lisboa.
- Maio: 2 – Cláudia Manata, formação para pais e encarregados de educação "Bullying NÃO!", na Casa da Cultura de Melgaço. 5 – Ana Margarida Vicente e Pedro Rodrigues, alunos do 2º ciclo da Escola Poeta Manuel Silva Gaio. 6 – Melanie Tavares, sessão de lançamento do Projeto Beatbullying/Vencerobullying promovida pela ANESPO, no Centro Jean

Monnet, em Lisboa; Bruno Pio e Cláudia Manata, colóquio "Os Direitos da Criança e a Prevenção de Riscos", na Escola Secundária do Bocage, em Setúbal. 27 – Paula Duarte – Tertúlia "À conquista dos Direitos da Criança", em Coimbra. 28 – Melanie Tavares, VI Jornadas da CPCJ de Sines, "Violência entre Jovens". 30 – Dulce Rocha, conferência "Da Coadoção e da Adoção Conjunta por Casais do mesmo Sexo", Universidade do Minho, Braga.

- Junho: 1 – Melanie Tavares apresentou o livro *Gesto Certo* de Luís Pacheco, com prefácio de Manuela Eanes, na Feira do Livro de Lisboa. 3 – Cláudia Manata e a escritora e argumentista Raquel Palermo dinamizaram atividades a partir do conto da escritora *Uma-poça-quase-lago-quase-mar*, do livro *Histórias com Direitos*, no Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté, na Charneca da Caparica; Ana Sotto-Mayor, Isabel Porto e Paula Paçó, II Encontro do Pólo Distrital da Rede Construir Juntos, em Portalegre. 5 – Paula Paçó, Seminário "Novos desafios do tráfico humano: exploração na mendicidade e coação para a prática de delitos", em Braga. Maria João Malho, ação "O meu filho está a crescer. E agora...?", uma conversa entre pais, no Agrupamento de Escolas de Benfica, Lisboa. 12 – Cláudia Manata, seminário "25 de Abril e as Crianças – Evolução/Desafios", promovido pela CNAsti, em Braga.

IAC NOS MÉDIA

- Abril: 14 – "Abril, mês da liberdade e da prevenção dos maus tratos na infância", crónica de Dulce Rocha na *Visão Solidária*. Manuel Coutinho na RTP 1 sobre crianças afetadas pela crise.
- Maio: 3 – Dulce Rocha, Rádio Renascença, "Em Nome da Lei". 21 – "Malala, o Direito à Educação e as Meninas Raptadas", crónica de Dulce Rocha na *Visão Solidária*. 23 – Manuel Coutinho, Público, Lusa, TVI 24 horas, Jornal da Madeira e RTP Notícias, Crianças desaparecidas em Portugal. 24 – Manuel Coutinho, Jornal Online da Região de Setúbal, *Jornal I*, *Diário de Notícias do Funchal*, *Notícias ao Minuto* e *Jornal de Notícias*, Crianças desaparecidas em Portugal. 28 – Maria João Cosme, na TVI sobre abuso sexual de crianças.
- Junho: 1 – Dia Mundial da Criança – Dulce Rocha, *Notícias Magazine*, SIC Notícias. Manuel Coutinho, RTP1, RDP África. 10 – Melanie Tavares, Correio da Manhã TV, apresentando o livro *Gesto Certo*. 11 – Maria João Pena, Ordem dos Advogados, Crianças Desaparecidas. 13 – Cláudia Manata, *Diário do Minho*, no âmbito do seminário promovido pela CNAsti, em Braga. 15 – Melanie Tavares, Público, Ansiedade escolar. 19 – Dulce Rocha, *jornal I*, Violência doméstica.

POR UM MUNDO MELHOR

No dia 31 de maio, no Rock in Rio, cerca de 800 crianças e jovens acompanhados por instituições juntaram-se na cidade do Rock para a criação de um logótipo humano que assinalou os 10 anos do projeto social "Por um mundo melhor".

Este festival, mais do que um mero evento musical, assumiu o compromisso de consciencializar as pessoas de que com pequenas atitudes no dia-a-dia é possível fazer do mundo um lugar melhor. O IAC-Projecto Rua, enquanto entidade beneficiária des-

ta iniciativa em 2014, foi convidado a levar cerca de 60 crianças e jovens, proporcionando-lhes um dia de festa único, com muita música, boa disposição e experiências fantásticas.

